



PREV XANGRI-LÁ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º.Trim/2020

Na tabela abaixo, é possível visualizar o demonstrativo dos gastos com benefícios previdenciários e despesas administrativas.

DESPESAS PREVIDENCIÁRIA	1º TRIM		2º TRIM		3º TRIM	
	VALOR	Nº segurados	VALOR	Nº segurados	VALOR	Nº segurados
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS						
Pensão por morte	R\$ 33.870,35	5	R\$ 58.264,67	7	R\$ 52.502,45	9
Aposentadoria	R\$ 840.740,77	75	R\$ 1.016.453,42	75	R\$ 911.107,11	81
Total de despesa Previdenciária	R\$ 874.611,12		R\$ 1.075.078,09		R\$ 963.609,56	
Despesas administrativas	R\$ 141.456,63		R\$ 122.519,93		R\$ 167.805,92	
Desp. Previdenciária Taxas			R\$ 4.790,73			
TOTAL DESP. ADM+ PREV.	R\$ 1.016.067,75		R\$ 1.202.308,75		R\$ 1.131.415,48	

Observa-se que a despesa administrativa executada soma R\$ 431.782,48 (quatrocentos e trinta um mil setecentos e oitenta dois reais, quarenta e oito centavos), este valor representa 58% (cinquenta e oito) por cento do valor estimado de receita administrativa anual.

Na tabela abaixo, é possível visualizar a Receita TRIMESTRAL

DEMONSTRATIVO DA RECEITA	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Receita patronal	R\$ 3.167.204,11	R\$ 938.074,41	R\$ 4.530.004,50
Contribuição Servidor	R\$ 1.385.995,34	R\$ 1.077.698,52	R\$ 1.070.420,40
Rentabilidade	R\$ 199.629,30	R\$ 2.112.479,54	R\$ 620.759,26
Multas e Juros			R\$ 230.798,55
Outras Receitas	R\$ 315,00	R\$ 321,48	R\$ 428,64
Total	R\$ 4.753.143,75	4.128.573,95	.6.452.411,35



PREX XANGRI-LÁ

Quadro Demonstrativo da Rentabilidade Acumulada dos Fundos:

ATIVOS FINANCEIROS	Rentabilidade 1º TRIM	Rentabilidade semestral	Rentabilidade 3º TRIM	TOTAL DE RECURSO ACUMULADO
BANRISUL FOCO IRFM- 1 FI RF	R\$40.846,79	R\$47.431,89	R\$115.335,06	R\$8.166.336,71
BANRISUL PATRIMONIAL F1 RF	-R\$45.875,67	R\$68.380,93	R\$27.418,08	R\$1.964.577,92
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	-R\$17.826,19	R\$219.249,02	R\$299.516,96	R\$6.082.889,00
BANRISUL PREV. II REFER. IMA B	-R\$218.498,22	R\$62.206,78	-R\$150.529,04	R\$732.661,04
BB IMA B5 FIC RF PREVID. LP	-R\$19.718,39	R\$186.749,12	R\$228.750,42	R\$5.284.202,62
BB ALOC. ATIVA IMA B RF PREV	-R\$101.098,43	R\$233.242,27	R\$140.596,68	R\$8.115.809,46
BB AÇÕES ENERGIA	-R\$147.826,17	R\$72.929,25	-R\$92.339,85	R\$422.660,16
BB AÇÕES VALOR FIC PREVID.	-R\$240.205,22	R\$114.553,52	-R\$138.743,64	R\$556.677,88
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	-R\$187.916,90	R\$68.883,49	-R\$125.821,37	R\$389.168,19
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREV	-R\$285.878,20	R\$150.554,13	-R\$137.820,33	R\$637.156,34
CAIXA BRASIL IRFM-1 TP RF	R\$60.465,07	R\$49.030,37	R\$136.192,25	R\$5.263.088,11
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	-R\$571.245,95	R\$399.443,11	-R\$95.486,34	R\$8.618.219,55
CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	R\$7.007,22		R\$ 7007,22	
CAIXA BRASIL IRFM TP F LP	R\$61.018,30	R\$161.860,18	R\$199.527,14	R\$6.784.638,55
CAIXA BRASIL IMA B5 TP FI RF LP	-R\$35.721,99	R\$145.141,34	R\$150.419,84	R\$5.481.585,38
CAIXA BRASIL IRF-M 1 + TP FI RF LP	R\$2.323,48	R\$7.381,16	R\$1.792,54	R\$853.827,25
CAIXA INSTIT.FI AÇÕES BDR NIVEL I	R\$7.023,95	R\$130.154,33	R\$236.602,47	R\$763.033,14
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-R\$219.680,36	R\$93.522,29	-R\$120.813,85	R\$394.186,15
AUSTRO INST. PIPE FIC AÇÕES	-R\$208.833,24	-R\$130.583,64	-R\$389.177,51	R\$272.375,59
ISCHARES BOVESPA FI (BOVA11)	-R\$171.904,37	R\$50278,80	-R\$52.452,91	R\$421.113,00
TOTAL	-R\$2.293544,48	R\$2.112.479,54	R\$239.973,83	R\$ 61.204.206,04
DISPONIBILIDADE	R\$29.540,48			R\$5.664,08
TOTAL DE ATIVOS	R\$ 53.179.887,83	R\$ 56.175.323,49		R\$ 61.209.870,12



PREV XANGRI-LÁ

A composição da carteira por Benchmarks:

Benchmark	Valor de Ativo R\$	%
Ibovespa	R\$1.672.826,63	2,73
IDKA 2	R\$8.166.336,71	13,34
IRF-M 1	R\$11.345.977,11	18,54
IMA Geral	R\$10.080.387,38	16,47
<i>IMA-B</i>	R\$9.350.880,58	15,28
Ações	R\$2.183.543,82	3,57
IMA-B 5	R\$10.765.788,00	17,59
IRF-M 1+	R\$853.827,25	1,40
IRF-M	R\$6.784.638,55	11,09
<i>Total:</i>	R\$61.204.206,02	100

A composição dos fundos de investimentos quanto a exposição de risco de mercado está distribuída da seguinte forma:

- 18,5% da carteira representam ativos de baixo risco;
- 58,5 são ativos alocados em médio/alto risco;
- 23% são ativos de alto risco

A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um **PERFIL DE RISCO de mercado alto para a renda fixa, com baixa perspectiva de proteção e alta volatilidade.**

Por fim, observa-se que a rentabilidade acumulada no período foi positiva em R\$ 239.973,83 (duzentos e trinta e nove mil e novecentos e setenta e três reais, oitenta e três centavos).



PREX XANGRI-LÁ

Segue abaixo quadro comparativo da meta atuarial estabelecida e a meta realizada.

	INPC+5,89 (estabelecida)	META (realizada)
janeiro	0,67%	0,31%
Fevereiro	0,65%	-0,14%
Março	0,66%	-4,30%
Abril	0,25%	1,27%
Maiο	0,23%	1,44%
Junho	0,78%	1,37%
Julho	0,92%	1,70%
Agosto	0,84%	-0,39%
Setembro	1,35%	-0,70%

Informações Econômicas 2º Referência:

“Houve a mais recente reunião do Copom, que teve como decisão a manutenção da taxa Selic em 2% ao ano. A decisão já era esperada. O maior movimento do mês sobre as taxas futuras de juros foi a intensificação do risco fiscal no Brasil. O governo anunciou planos de lançar o Renda Cidadã, porém sem cortar gastos, o que foi muito mal recebido pelos investidores. O efeito foi de abertura da curva de juros e reflexo sobre os títulos de renda fixa, inclusive os pós-fixados. Neste ponto, a surpresa foi a desvalorização do Tesouro Selic, que vem ocorrendo desde o mega leilão do Tesouro Nacional no começo de setembro. Para os próximos meses risco fiscal continuará no foco e sua redução será crucial para a mudança de direção dos investimentos pós-fixados do governo. O ambiente arriscado, de um ponto de vista do mercado, dificulta investimentos, que poderão aguardar cenário mais favorável para virem a mercado. Assim mantemos a sugestão de adotar “cautela controlada” nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Recursos novos e despesas sugerimos utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M 1e DI), claro sempre avaliando a distribuição atual por benchmark. Quanto a carteira como um todo, sugerimos uma “calma”, ou seja, sem mudanças bruscas esperando o melhor momento para uma possível realocação. Houve a mais recente reunião do Copom, que teve como decisão a manutenção da taxa Selic em 2% ao ano. A decisão já era esperada. O maior movimento do mês sobre as taxas futuras de juros foi a intensificação do risco fiscal no Brasil. O governo anunciou planos de lançar o Renda Cidadã, porém sem cortar gastos, o que foi muito mal recebido pelos investidores. O efeito foi de abertura da curva de juros e reflexo sobre os títulos de renda fixa, inclusive os pós-fixados. Neste ponto, a surpresa foi a desvalorização do Tesouro Selic, que vem ocorrendo desde o mega leilão do Tesouro Nacional no começo de setembro. Para os próximos meses risco fiscal continuará no foco e sua redução será crucial para a mudança de direção dos investimentos pós-fixados do governo. O ambiente arriscado, de um ponto de vista do mercado, dificulta investimentos, que poderão aguardar cenário mais favorável para virem a mercado. Assim mantemos a sugestão de adotar “cautela controlada” nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Recursos novos e despesas



PREX XANGRI-LÁ

sugerimos utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M 1e DI), claro sempre avaliando a distribuição atual por benchmark. Quanto a carteira como um todo, sugerimos uma “calma”, ou seja, sem mudanças bruscas esperando o melhor momento para uma possível realocação, (Empresa Referencia, relatório mês de setembro).

Heloisa Alves da Rosa
Diretora-Presidente

Xangri-Lá, 19 de outubro de 2020.